

OAB pede uma definição

"O presidente Sarney deve esclarecer à Nação sobre o papel da Comissão Constitucional empossada terça-feira. Se é para fazer estudos e recolher sugestões, conforme está no decreto que a instituiu, ou se é para fazer projeto de Constituição, como quer Afonso Arinos". O alerta é do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Hermann Assis Baeta.

O presidente da OAB refere-se às constantes declarações do presidente da Comissão Constitucional que tem manifestado o propósito de efetuar um projeto de Constituição, já tendo ressaltado que esse projeto "será o melhor de todos". Hermann Baeta insistiu na posição definida pela unanimidade do Conselho Federal da OAB, totalmente contrária à criação da comissão para elaborar projetos de Constituição.

Baeta admitiu que na próxima reunião do Conselho Federal, em 16 de setembro, o

assunto volte a ser discutido, para que a OAB volte a pronunciar-se sobre a matéria, denunciando ao país uma "tentativa de se burlar a vontade popular na Constituinte". Ele também comentou o confronto entre as declarações do ministro Fernando Lyra, da Justiça, e do jurista Afonso Arinos, presidente da comissão.

Para o presidente da OAB está havendo muita confusão em relação à matéria. "Decreto com nomes trocados, convidados que, sem serem previamente consultados, tiveram que se desligarem da comissão, para se manterem coerentes com seus propósitos, declarações confusas e em evidente confronto com o decreto que instituiu a Comissão", tudo isso, segundo afirmou Hermann Baeta, está "contribuindo para abalar a credibilidade do governo num assunto tão importante quanto a Constituinte". E isso, considera, "é muito grave".